

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**A BIOMEDICINA ESTÉTICA COMO ALIADA NA RECUPERAÇÃO  
EMOCIONAL E SOCIAL DE MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA**

*Pauline Magnago (paulinembonna@gmail.com)*

Título: A biomedicina estética como aliada na recuperação emocional e social de mulheres que sofreram violência

Autores: Pauline Magnago Bonna; Pamela Piffer Neves; Ursula Mônico Fuzari.

Tatyanna Oliveira Aigner

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, os procedimentos biomédicos estéticos têm ganhado destaque na sociedade devido ao impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida. Essa popularização ocorre pelo avanço tecnológico, pela inovação das técnicas e pelos benefícios psicoemocionais que proporcionam (Xavier et al., 2024; Sakihama et al., 2024).

Recursos como toxina botulínica, peelings, microagulhamento e preenchimentos com ácido hialurônico promovem rejuvenescimento facial e rápida recuperação (Xavier et al., 2024). Além dos aspectos físicos, há forte relação entre estética e aumento da autoestima, autoconfiança e qualidade de vida (Sakihama et al., 2024).

Contudo, é essencial que os procedimentos sejam realizados por profissionais qualificados e com abordagem multidisciplinar, garantindo segurança e resultados satisfatórios (Nascimento et al., 2022; Cunha, 2023).

Nesse contexto, a estética se destaca como recurso de recuperação emocional em mulheres vítimas de violência conjugal, auxiliando na superação dos impactos psíquicos e no resgate da autoconfiança (MARTINS; FERREIRA, 2020; PINHEIRO et al., 2020).

A violência contra a mulher é um problema de saúde pública que afeta autoestima e identidade. A biomedicina estética surge como aliada na reconstrução emocional e social dessas mulheres, promovendo regeneração tecidual, melhora da textura da pele e redução de cicatrizes (Sarwer et al., 2022).

e traumas físicos podem causar depressão e isolamento (De Sousa, 2010). Assim, a estética atua como ferramenta terapêutica, permitindo que a mulher recupere sua autonomia e presença social.

Procedimentos estéticos, associados ao acolhimento psicológico e apoio multiprofissional, fortalecem a autoestima e a dignidade feminina (Wong et al., 2007; Paphitis et al., 2022).

A atuação ética e humanizada do biomédico esteta é essencial para um cuidado seguro (Koh et al., 2024; Gujrathi et al., 2022). Políticas públicas devem reconhecer os procedimentos reparadores como parte da reabilitação pós-violência.

A biomedicina estética mostra-se, portanto, uma aliada poderosa na reconstrução emocional e social de mulheres que sofreram violência, promovendo dignidade e autoconfiança.

**OBJETIVO:** Analisar a contribuição da Biomedicina Estética na recuperação física e emocional de mulheres que sofreram violência doméstica, destacando como os procedimentos estéticos auxiliam na restauração da autoestima e do bem-estar.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa e exploratória sobre “A Biomedicina Estética como aliada na recuperação emocional e social de mulheres que sofreram violência”.

A revisão foi realizada em bases científicas como PubMed, SciELO, Google Scholar e ResearchGate, utilizando descritores como biomedicina estética, violência contra a mulher, autoestima e reabilitação emocional.

Foram incluídos artigos preferencialmente dos últimos cinco anos, além de estudos clássicos relevantes. O material selecionado foi analisado criticamente quanto à metodologia, coerência e relevância.

Essa abordagem permitiu compreender como a biomedicina estética contribui para a reabilitação emocional e social, reforçando a importância de um cuidado humanizado e interdisciplinar.

**RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Neuza Bianca et al. (2022) afirmam que os procedimentos estéticos promovem recuperação emocional, melhora da autoestima e fortalecimento das relações interpessoais, destacando o acolhimento humanizado como essencial.

Muknicka, Roman-Torres e Pimentel (2022) enfatizam a Harmonização Orofacial como instrumento de reabilitação estética e funcional, ressaltando a responsabilidade dos profissionais da saúde em identificar e tratar casos de violência.

Ambos os estudos reconhecem o potencial terapêutico da estética, diferindo apenas no foco: enquanto Bianca destaca os benefícios emocionais, Muknicka enfatiza os aspectos técnicos e clínicos.

Palavras-chave: biomedicina estética; autoestima; violência doméstica; mulheres; bem-estar emocional.